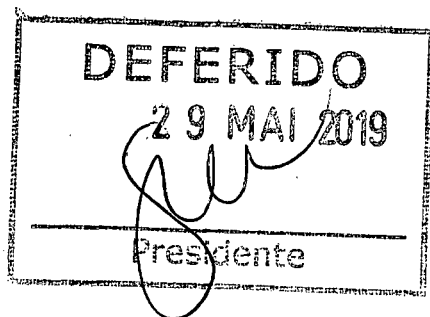




CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Gabinete vereador Claudinho de Souza



REQUERIMENTO

RDS nº

RDS

559/2019

Voto de Júbilo e congratulações a **Claudio José de Oliveira Gonçalves** pelo excelente trabalho prestado à cidade de São Paulo.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo a **Claudio José de Oliveira Gonçalves**, por ocasião das comemorações do **Aniversário de 186 anos do bairro do Imirim**.

HISTÓRICO DO HOMENAGEADO

Claudinho de Oliveira é sambista, cantor e compositor, formado em sociologia pela USP, em direito pela FDDJ, e mestrando em direitos humanos pela USP. Ex-integrante fundador do grupo Soweto e criador de quase todos seus sambas a constarem dos álbuns Vento dos areais, Refém do coração, Farol das estrelas, e Fotografia, com mais de quatro milhões de cópias vendidas. Também emplacou composições com outros artistas, como Art Popular; Belo; Reinaldo Príncipe do Pagode; Apresentadora Angélica; Biro do Cavaco; Cara Metade; Katinguelê; Sem Compromisso, Thiaguinho, Sensação, Na Palma da Mão; Casa Nossa, Um Toque a Mais, entre outros. Suas canções remontam parte da nossa memória cultural, com fortíssimo impacto em todo o Brasil, como é o caso da música "Mundo de Oz" com mais de 2,7 milhões de views no canal do Youtube; Buzios e Tarô, com 1,1 milhão de views; "Vento dos Arais", com 1,4 milhão, "Amantes", com 800 mil; "É Tudo", um milhão; "Impossível te esquecer", 600 mil; "Ilusão", 600 mil, entre outras. Em toda a sua trajetória, podemos constatar o primor de seus sambas e todo um histórico pessoal de inspiração e concepção de espetáculos que marcou indelevelmente a trajetória de seu conjunto musical. O ponto mais alto dessa caminhada remonta os belíssimos shows do grupo no Metropolitan e no Canecão, ambos no Rio de Janeiro, AO

30 MAI 2019

SGP

VOTO DE JÚBILO A CLAUDIO JOSÉ DE OLIVEIRA GONÇALVES PELO EXCELENTE
TRABALHO PRESTADO À CIDADE DE SÃO PAULO

N.º	VEREADORES	N.º	VEREADORES
1	ADILSON AMADEU	29	JAIR TATTO
2	ADRIANA RAMALHO	30	JANAÍNA LIMA
3	ALESSANDRO GUEDES	31	JONAS CAMISA NOVA
4	ALFREDINHO	32	JULIANA CARDOSO
5	ANDRÉ SANTOS	33	MÁRIO COVAS NETO
6	ARSELINO TATTO	34	MILTON FERREIRA
7	ATÍLIO FRANCISCO	35	MILTON LEITE
8	AURÉLIO NOMURA	36	NOEMI NONATO
9	BETO DO SOCIAL	37	CTA
10	CAIO MIRANDA	38	PATRICIA BEZERRA
11	CAMILO CRISTÓFARO	39	PAULO FRANGE
12	CELSO GIANNAZI	40	POLICE NETO
13	CELSO JATENE	41	QUITO FORMIGA
14	CLAUDINHO DE SOUZA	42	REIS
15	CLÁUDIO FONSECA	43	RICARDO NUNES
16	DALTON SILVANO	44	RICARDO TEIXEIRA
17	DONATO	45	RINALDI DIGILIO
18	EDIR SALES	46	RODRIGO GOULART
19	EDUARDO SUPPLY	47	RUTE COSTA
20	ELISEU GABRIEL	48	SANDRA TADEU
21	EDUARDO TUMA	49	SENIVAL MOURA
22	FÁBIO RIVA	50	SONINHA FRANCINE
23	FERNANDO HOLIDAY	51	SOUZA SANTOS
24	GEORGE HATO	52	TONINHO PAIVA
25	GILBERTO NASCIMENTO	53	TONINHO VESPOLI
26	GILBERTO NATALINI	54	XEXÉU TRÍPOLI
27	GILSON BARRETO	55	ZÉ TURIN
28	ISAC FÉLIX		A SGP.23 - ____ / ____ / ____ Antonio I. Caleari - Supervisor de SGP.22

AUTOR



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete vereador Claudinho de Souza

e no antigo Palace em São Paulo – um dos shows mais fascinantes já ali presenciados, diga-se de passagem, em que Claudinho de Oliveira recebera incumbência exclusiva do então empresário, Denilson (ex-jogador da seleção brasileira de futebol), para concebê-lo e dirigi-lo. Claudinho tem as aspirações de 90, mas o álbum "É Assim" já representa a renovação de sua obra e a anexação de novos e expressivos públicos, além de contribuir, de qualquer modo, para o fortalecimento de uma identidade que se reivindica paulistana, brasileira, e permite a um público específico vivenciar os espaços, as cidades de um jeito diferenciado.

HISTÓRICO DA DATA

O nome do bairro originou-se da junção de duas palavras tupis: "y", que significa "rio", e mirim, que significa "pequeno". Portanto, "Imirim" significa "rio pequeno", sendo uma referência ao córrego homônimo que banha o bairro (hoje, subterraneamente).

No começo do século, o local era coberto por matas e alguns índios persistiam em viver pelas imediações, por esse motivo, o bairro ficou conhecido até a década de 1950 como "Terra dos Índios".

Em 1833, duas primeiras famílias se instalaram na região, foram os Rocchi que tinham grandes fazendas que abrangiam parte das encostas da Serra da Cantareira e se estendiam até o rio Jundiaí. Eles plantavam eucaliptos, café, cana e frutas, além de criarem gado leiteiro.

Na época não havia perspectivas de desenvolvimento urbano para a região, passando a ser a partir do final do século (1893) quando de uma das antigas fazendas surgiu a chamada Vila Roque.

Em 1905 chegaram ao bairro os padres beneditinos, Benedito Zeferino Rosalém e o Constantino Dalbedio, sendo que este último foi o grande idealizador e construtor da Igreja de Nossa Senhora de Fátima do Imirim e após os imigrantes portugueses nas décadas de 60 e 70 e também japoneses, lituanos, armênios e turcos.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Gabinete vereador Claudinho de Souza

O Imirim limita-se ao norte com Vila Nova Cachoeirinha, a oeste com Casa Verde e Sítio do Mandaqui, a leste com Lauzane Paulista, Santa Terezinha e ao sul com os bairros de Santana e Chora Menino.

O bairro começa aproximadamente no trecho inicial da Avenida Imirim, após o Cemitério Chora Menino e termina na mesma avenida antes do Cemitério de Vila Nova Cachoeirinha.

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

Claudio José de Oliveira Gonçalves
Av. Maria Paula, 200.
Bela Vista, São Paulo, SP.
CEP: 01319-001.

Sala das sessões



CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR – PSDB